

InforFloresta

BOLETIM INFORMATIVO

Trimestral | 3ª Edição • 2014



Associação de Produtores Florestais

Rua 26 de Dezembro, 27 • Palhais • 2550-072 Vilar – Cadaval

Telf: 262 741 083 Fax: 262 741 181 • E-mail: geral@apasfloresta.pt

ENTREVISTA A DAVID MOTA FUNDADOR DA SKYEYE

patriciaazeiteiro@apasfloresta.pt

O que é um Drone, para que serve e qual a sua aplicabilidade ao sector florestal? Estas são algumas das questões feitas a David Mota, Director Executivo da Skyeeye, empresa cujo objectivo é ser um verdadeiro olho no céu.

APAS Floresta: O que é e como surgiu a Skyeeye?

David Mota: A SkyEye é uma empresa especializada na captação de imagens aéreas através de drones. As vantagens de captação de imagens aéreas com drones relativamente aos meios tradicionais são a flexibilidade e simplicidade do serviço aliada a uma melhor relação custo/benefício. Utilizando drones é possível ter imagens à medida das necessidades, no momento adequado e de forma mais rápida e barata. A ideia de lançar a SkyEye surgiu no seio de um fundo de business angels (EggNest) no final do ano de 2011 quando os sócios deste fundo identificaram a robótica como uma área de investimento prioritária. O desafio das soluções robóticas estava mais relacionado com a capacidade das empresas de base tecnológica colocarem os seus produtos no mercado, do que propriamente com a sua capacidade de inovação. Encontrar a melhor forma de comunicar, vender e implementar novas soluções para necessidades tradicionais (neste caso a captação de imagens aéreas) é o desafio que a SkyEye tem procurado responder através da tecnologia dos drones. Achámos que dada a complexidade de utilização e manutenção desta tecnologia, bem como, os elevados níveis de investimento necessários para ter os equipamentos adequados justificavam a existência de uma empresa de prestação de serviços "chave-na-mão". Quando iniciámos a nossa actividade em 2012 os nossos principais clientes foram produtoras, agências de publicidade e televisões que precisam de imagens aéreas para anúncios, vídeos promocionais, reportagens e documentários. Durante o ano passado, iniciámos também o desenvolvimento de outras aplicações tais como a inspecção de infra-estruturas (pontes, turbinas eólicas, linhas eléctricas, etc.), o levantamento de imagem vertical para fins fotogramétricos, como também, imagens de apoio à agricultura e à floresta para analisar danos provocados por inundações, as doenças localizadas, a eficiência do sistema de drenagem e de rega e medir os índices de vitalidade das plantas.

AF: O que é um drone e de que forma estes "veículos" aéreos podem ser utilizados na floresta?

DM: Um drone (Veículo Aéreo Não Tripulado também conhecido por UAV - Unmanned Aerial Vehicle) é todo e qualquer tipo de aeronave que não necessita de pilotos embarcados para ser guiada. Estas aeronaves são controladas à distância por meios electrónicos e computacionais com ou sem assistência humana. Em termos das aplicações florestais, esta tecnologia permite fazer análises multiespectrais com resoluções até 5 cm. Entre outras soluções, temos a capacidade de identificar e dimensionar espécies, plantas invasivas e aéreas ardidadas, caracterizar coberto e transectos, bem como, realizar estimativas de produção e medir o

índice de vitalidade das plantas através da intensidade da actividade fotossintética ligada à taxa de crescimento da planta.

AF: A Skyeeye vai estar presente na 5ª edição das Conversas Florestais, no Cadaval, com o tema "Os Drones e a Floresta: Presente ou Futuro?". Que pontos irão ser abordados nessa apresentação?

DM: Na nossa apresentação vamos falar sobre a tecnologia dos drones e sobre a sua utilidade civil e comercial, explorar em detalhe e com exemplos as aplicações ligadas à floresta acima referidas e, por último, explicar de que forma é possível recorrer aos nossos serviços.

5ª EDIÇÃO DAS "CONVERSAS FLORESTAIS"

patriciaazeiteiro@apasfloresta.pt

APAS Floresta realiza em parceria com a Skyeeye a 5ª Edição das Conversas Florestais subordinada ao tema: "Os Drones e a Floresta: Presente ou Futuro?"

CONVERSAS FLORESTAIS
27 de Novembro

APAS Floresta realiza em parceria com a Skyeeye a 5ª Edição das Conversas Florestais subordinada ao tema:
"OS DRONES E A FLORESTA: PRESENTE OU FUTURO?"

Orador: David Mota (Skyeye)
Local: Recinto da Feira das Adiafas, Cadaval
Hora: 18h:30

Participação gratuita. Agradecemos confirmação de sua presença por meios de organização www.apasfloresta.pt

Apoio: Skyeeye, Cadaval à Bor do Cielito

Associação de Produtores Florestais
Rua 26 de Dezembro, 27 - Palhais - 2550-072 Vilar - Cadaval
Telf: (+351) 262 741 083
Fax: (+351) 919 723 420

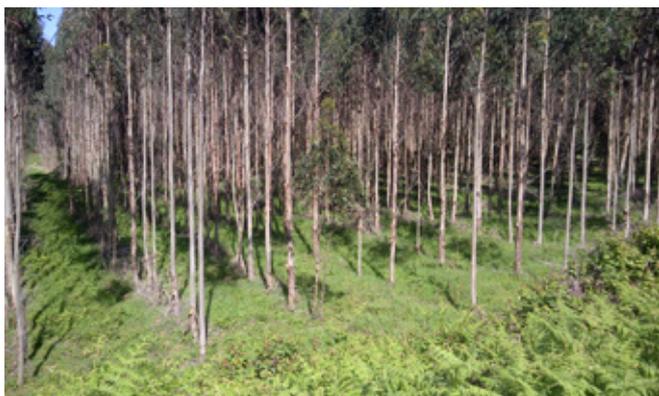
www.apasfloresta.pt

PRETENDE RE/ARBORIZAR? TENHA EM CONTA OS NOSSOS CONSELHOS!

rutesantos@apasfloresta.pt

No âmbito do novo Regime Jurídico das re/arborizações florestais, e atendendo a algumas das alterações legais verificadas, a APAS Floresta aconselha todos os proprietários e produtores florestais no momento do planeamento destas intervenções a considerar alguns aspectos relacionados com as boas práticas florestais:

- Utilize plantas certificadas, garantindo maior sucesso da plantação;
- Utilize espaçamentos entre as plantas adequados à espécie a instalar que permita no futuro a passagem de maquinaria para a realização de operações de manutenção. No caso das espécies como o eucalipto, explorado em regime de talhadia, devido ao alargamento dos cepos aconselhamos compassos mínimos de 3,5m x 2m ou 4m x 2m;



Exemplo de uma plantação com compassos adequados.

- Escolha a época de plantação ajustada à sua região. Por exemplo, em zonas susceptíveis a geadas prefira uma plantação primaveril;
- Adube sempre à instalação para garantir o arranque vigoroso dos povoamentos;
- Com o objectivo de evitar desentendimentos com os donos das propriedades vizinhas, no momento da instalação do povoamento, aconselhamos a deixar uma faixa de protecção às mesmas, uma vez que, embora a nova legislação das re/arborizações florestais não defina distanciamentos, relembramos que o Código Civil se encontra em vigor para resolução de situações de conflitos;
- Não se esqueça de garantir a prevenção de incêndios aquando da instalação do seu povoamento, de forma a respeitar a legislação em vigor, nomeadamente na protecção de edificações/infra-estruturas;



- Atempadamente trate do processo de licenciamento necessário junto do ICNF de forma a garantir a aprovação do mesmo antes da realização das operações;

Em caso de necessidade de esclarecimento consulte previamente a APAS Floresta.

NOVO REGIME JURÍDICO DAS RE/ARBORIZAÇÕES - CONTRAORDENAÇÕES E SANÇÕES ACESSÓRIAS.

patriciaazeiteiro@apasfloresta.pt

O Decreto-Lei n.º 96/2013 de 19 de Julho estabelece o novo Regime Jurídico das re/arborizações.

Este diploma aplica-se a todas as acções de re/arborização, com espécies florestais, independentemente da área intervencionada, das espécies envolvidas ou da qualidade e natureza do interessado.

A partir da data de entrada em vigor deste DL, é obrigatório a autorização e/ou comunicação prévia, ao Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF).

Realçamos aqui, as contraordenações e sanções acessórias previstas para quem não cumprir esta nova regulamentação:

Coimas

Entre 1 000,00 a 3.740,98 € para pessoas singulares;
Entre 3 000,00 a 37.400,98 € para pessoas colectivas;

Regularização da situação

Para além das coimas aplicadas, o ICNF pode determinar a reconstituição da situação anterior nas acções de re/arborização com espécies florestais. Esta reconstituição pode ser efectuada de modo voluntário ou coercivo, obrigando à elaboração de um programa de recuperação da área afectada.

Sanções acessórias

Em função da gravidade da contraordenação e da culpa do agente, o ICNF pode, cumulativamente com a aplicação das coimas previstas, aplicar as seguintes sanções acessórias:

- Perda dos objectos pertencentes ao agente e que se encontrem na causa ou origem da infracção;
- Interdição de exercer a profissão ou actividades relacionadas com a contraordenação;
- Perda de subsídios ou benefícios concedido por entidades ou serviços públicos;
- Suspensão de autorizações, licenças ou alvarás.

Consulte a APAS Floresta, para saber mais detalhes sobre esta legislação.



SEGUNDO ANUNCIOU A MINISTRA DA AGRICULTURA E DO MAR, ASSUNÇÃO CRISTAS, AS CANDIDATURAS AO NOVO PDR 2014-2020, ESTÃO PREVISTAS ABRIR A 15 DE NOVEMBRO

APESAR DO REGULAMENTO DO PDR AINDA NÃO SE ENCONTRAR APROVADO, CONSULTE A APAS FLORESTA PARA OBTER MAIS INFORMAÇÕES SOBRE AS MEDIDAS FLORESTAIS



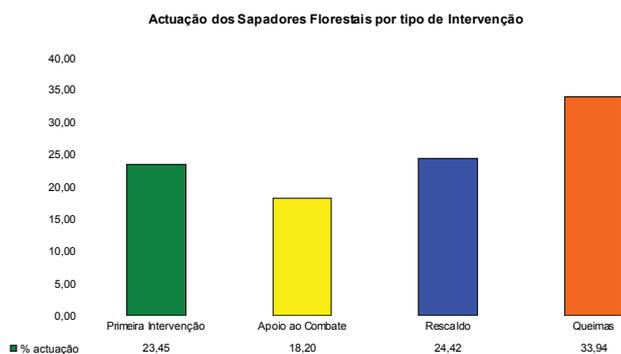
BALANÇO DA ACTIVIDADE DOS SAPADORES FLORESTAIS NO PERÍODO CRÍTICO DE INCÊNDIOS FLORESTAIS

paulopinheiro@apasfloresta.pt

Desde o dia 1 de Julho a 30 de Setembro de 2014 que decorreu o Período Crítico, onde as equipas de Sapadores Florestais, a nível nacional, efectuem vigilância e 1ª intervenção, sendo muitas vezes os primeiros meios a chegar à ocorrência antes dos Bombeiros. Com a chegada dos Bombeiros, normalmente a equipa é mobilizada para o seu local de vigilância ou por ordem do COS (Comandante das Operações de Socorro) podem continuar a dar apoio ao combate. Após o combate finalizado é importante garantir que a área de incêndio seja observada e intervencionada, de maneira a não haver novos reacendimentos. Muitas vezes as equipas de Sapadores Florestais são solicitadas no fim do incêndio para fazerem o rescaldo do mesmo.

As queimas de sobrantes são uma prática ilegal durante o Período Crítico, que se não forem vigiadas, facilmente podem evoluir para um incêndio florestal, tendo sido esta a intervenção mais frequente pelas nossas equipas. A maioria das ocorrências foi detectada no local de vigia das equipas, sendo os restantes alertas dados pelos postos de vigia inseridos na nossa área de intervenção.

O gráfico seguinte resume a actuação das equipas de Sapadores Florestais da APAS Floresta neste Período Crítico, onde se registou a sua participação em 61 ocorrências, como podemos observar no gráfico.



Pela análise do gráfico, a observação de queimas de sobrantes ilegais foi a actividade que ocupou mais as equipas de Sapadores, de onde concluímos que a população ainda não está bem informada quanto às actividades que são proibidas neste período.

A EXPANSÃO DO GRUPO DE CERTIFICAÇÃO EM CADEIA DE RESPONSABILIDADE DA APAS FLORESTA

verasantos@apasfloresta.pt

A APAS Floresta sempre na vanguarda das operações florestais criou em 2012 o Grupo de Certificação em Cadeia de Responsabilidade. O GCCdR está certificado pelos dois esquemas de certificação existentes FSC® e PEFC™, podendo os aderentes escolherem um ou os dois sistemas, consoante o produto certificado disponível para compra.

Aos aderentes ao Grupo é permitido comercializar madeira de eucalipto, pinheiro bravo e pinheiro manso, cortiça e pinha. No ano de 2014 já foram comercializados cerca de 800m³ de madeira de eucalipto certificada FSC®, estando previsto que este valor aumente consideravelmente até ao final do ano.

Decorreu na primeira semana de Julho a 2ª auditoria de monitorização do GCCdR da APAS Floresta, onde foi feita a integração de mais novos membros, permitindo ao GCCdR uma expansão notória a nível nacional. Neste momento o nosso Grupo conta com 5 membros, localizados nos distritos de Aveiro, Coimbra, Leiria e Santarém.

Caso queira saber mais sobre a certificação em Cadeira de Responsabilidade/Custódia, entre em contacto com a APAS Floresta, pois temos a melhor solução para a sua empresa.

Código de Licença FSC-C112230

PORQUÊ CERTIFICAR EM CADEIA DE RESPONSABILIDADE?

verasantos@apasfloresta.pt

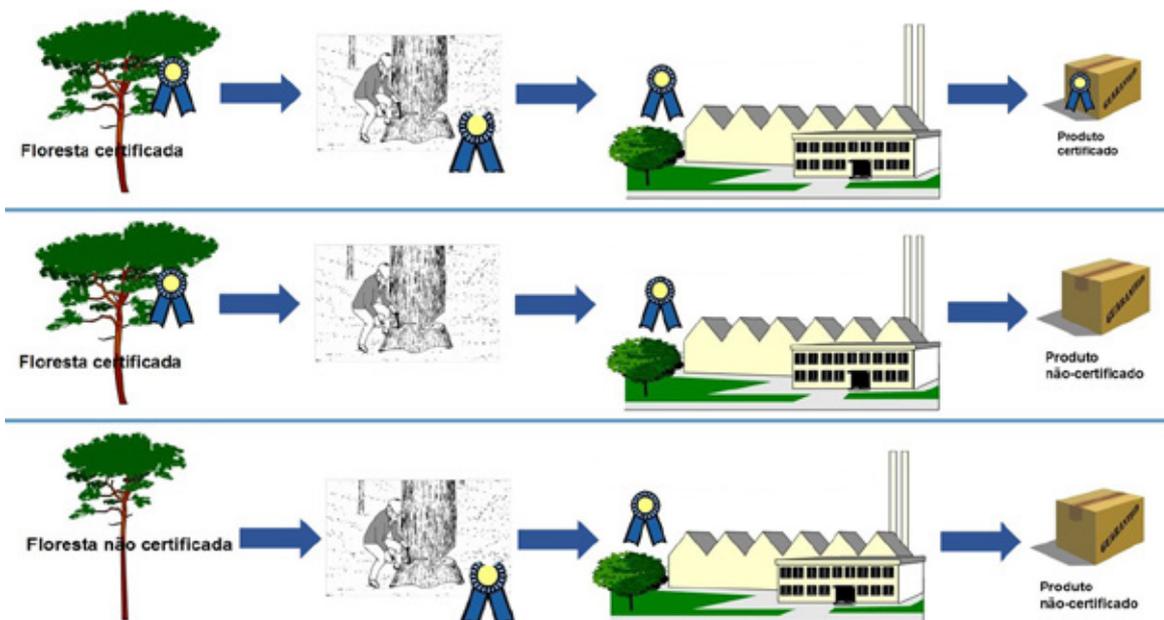
Sr. Comerciante de Madeiras, sabia que, não estando certificado e ao comprar madeira proveniente de uma floresta certificada e ao vender a mesma à fábrica de celulose, que esta perde a certificação?

Sabia que a sua empresa ao estar certificada, já cumpre os requisitos do Regulamento Europeu da Madeira - EUTR (European Union Timber Regulation)?

Para uma madeira chegar à fábrica com o certificado válido é necessário que todos os intervenientes na compra da madeira e a própria floresta estejam certificados. Caso se quebre em algum ponto a certificação, o produto final saído da fábrica deixa de ser certificado o que faz com que o produto não seja menos valorizado!

"COMO GARANTIR UM PRODUTO CERTIFICADO!"

verasantos@apasfloresta.pt



3ª EDIÇÃO DAS CONVERSAS FLORESTAIS

patriciaazeiteiro@apasfloresta.pt

Decorreu no dia 24 de Junho, no Auditório da Câmara Municipal do Cadaval, a 3ª Edição das Conversas Florestais, subordinada ao tema "O Novo Regime Jurídico das Arborizações e Rearborizações Florestais", iniciativa que contou com o apoio da Câmara Municipal do Cadaval e do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF).

Esta edição serviu de acção de esclarecimento sobre as novas regras e procedimentos de re/arborização de espécies florestais e teve como oradora a Eng^a Cristina Santos e o apoio da Arq^a Ana Lúcia Freire e do Eng^o Manuel Rebelo, do ICNF.

Tivemos a presença de muitos proprietários/produtores florestais, alguns Gabinetes Técnicos Florestais da região do Oeste, bem como, associações de produtores florestais, que mais uma vez garantiu o



4ª EDIÇÃO DAS CONVERSAS FLORESTAIS

patriciaazeiteiro@apasfloresta.pt

No passado dia 1 de Agosto, decorreu no Auditório da Junta de Freguesia da Freixianda (Ourém), a 4ª Edição das Conversas Florestais, subordinada ao tema "Como Promover e Valorizar a Sua Floresta Através das Zonas de Intervenção Florestal e da Certificação Florestal", iniciativa que contou com a participação da ACHAR - Associação dos Agricultores de Charneca e o apoio da Junta de Freguesia da Freixianda.

Esta edição funcionou como uma sessão de esclarecimento a um conjunto de proprietários e presidentes de junta locais que manifestaram interesse em constituir uma ZIF na região.

Foi explicado aos participantes o enquadramento legal e mecanismos de constituição e funcionamento das ZIF's, bem como, a sua importância para a Certificação Florestal.



AS NOSSAS EQUIPAS DE SAPADORES FLORESTAIS RETOMARAM A ACTIVIDADE DE SILVICULTURA, CASO NECESSITE DE TRABALHO DE BENEFICIAÇÃO FLORESTAL, CONTACTE A APAS FLORESTA.

1ª ASSEMBLEIA-GERAL DE ADERENTES DA ZIF DE RIO MAIOR

paulopinheiro@apasfloresta.pt

Decorreu no passado dia 29 de Setembro a primeira Assembleia-geral da ZIF de Rio Maior, para apresentação do Plano de Gestão Florestal (PGF) e o Plano Específico de Intervenção Florestal (PEIF) da ZIF.

Para dar finalidade ao processo de constituição e iniciar uma política de intervenção na ZIF, havia necessidade destes documentos serem apresentados e aprovados pelos seus aderentes. Para além disso, o PGF estará em Consulta Pública durante o mês de Outubro na Junta de Freguesia e Câmara Municipal de Rio Maior e, na sede da APAS Floresta. Durante este período todos os proprietários inseridos na área territorial da ZIF poderão analisar o respectivo plano e deixar observações/críticas/sugestões.

Após a consulta pública concluída, todo o processo será submetido para aprovação do Instituto de Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF).

Com estes documentos aprovados, a Entidade Gestora da ZIF irá submeter candidaturas ao PDR 2014-2020, com o intuito de melhorar o mosaico florestal, rentabilizando as áreas dos proprietários/produtores florestais. Nesta reunião foram focados outros assuntos, como, o novo regime jurídico das re/arborizações florestais, a certificação da gestão florestal e da cadeia de responsabilidade, que demonstrou bastante interesse dos cerca de 20 proprietários aderentes desta ZIF.

BALANÇO ACTIVIDADE 3º TRIMESTRE 2014

rutesantos@apasfloresta.pt

Durante o decorrer do 3º Trimestre de 2014 a APAS Floresta destaca as seguintes iniciativas realizadas:

- Auditoria de manutenção do Grupo de Certificação da Cadeia de Responsabilidade da APAS Floresta (30Jun. - 2 Jul.)
- Formação de candidatos à integração no GGFC da APAS Floresta (16 Jul. - Lisboa)
- Reunião CT 145 (Gestão Florestal Sustentável) (16 Jul. e 25 Jul - Lisboa)
- 4ª Edição das Conversas Florestais: "Como promover e valorizar a sua floresta através das ZIF'S e da Certificação Florestal" (1 Ago. - Ourém)
- Participação no 1º Encontro Técnico de Certificação Florestal (10 Set. - Lisboa)
- Reunião Geral de Aderentes da ZIF de Rio Maior (29 Set. - Rio Maior)

EVENTOS

patriciaazeiteiro@apasfloresta.pt

Festa e Festival | Festa das Adiafas e 13º Festival Nacional do Vinho Verde

22 a 30 de Novembro - Recinto da Feira das Adiafas, Cadaval

Conversas Florestais | Os Drones e a Floresta: Presente ou Futuro? (5ª edição) - APAS Floresta e SKYEYE

7 de Junho a 12 de Julho - Bioinvitro, Vila do Conde

Curso | IV Curso Internacional Sobre Segurança Pessoal no Combate aos Incêndios Florestais - ADAI e CEIF

14 Novembro - Hotel Vila Galé, Coimbra

Conferência | Os Grandes Desafios do Sector Florestal: Prevenção, Obrigações e Condicionantes das Actividades Florestais - ANEFA

6 Novembro - Torres Vedras

Conferência | PDR 2014 - 2020 Desafios e Oportunidades - ANEFA

20 Novembro - Lisboa

Financiado por:



Ficha Técnica:

Propriedade e Edição: APAS Floresta
Coordenação: Equipa Técnica
Grafismo: Renato Menino
Impressão: Grafilpe